

Utilização de Grevílea (*Grevillea robusta*) para Arborização e Recuperação de Pastagens Degradadas, em Diferentes Espaçamentos e Disposições.

Amauri Ferreira Pinto¹
Honorino Roque Rodigheri²

O trabalho vem sendo desenvolvido numa propriedade rural representativa do município de Santana do Itararé e da região do Norte Pioneiro do Estado do Paraná. A região, com 7,3% da área do Estado, tem sua economia baseada, principalmente, nos cultivos do feijão e do milho, participando com 14,8% e 3,3% da produção paranaense, respectivamente (IBGE, 1999 e 2000) e pecuária extensiva de baixa produtividade (EMATER, 1997).

O estudo se constitui numa Unidade de Observação (UO) com área de 2,8 ha, acompanhada e avaliada através da parceria entre a EMATER/PR, que coordena/executa o Projeto Madeira do Estado do Paraná, e a *Embrapa Florestas*.

O objetivo geral da unidade é avaliar a possibilidade de utilização de áreas de pastagens para produção de madeira para serraria, melhorando o índice de utilização do solo.

Especificamente, a Unidade visa:

- ◆ Aumentar a produtividade das pastagens através de sua reforma, com redução do efeito dos ventos e aumento de sombreamento;
- ◆ Aumentar a rentabilidade da propriedade com a introdução de nova fonte de rendimento, além da exploração tradicional;
- ◆ Motivar técnicos e produtores para a implantação de quebra-ventos nas reformas das pastagens;
- ◆ Difundir os resultados e promover sua adoção na região.

A Unidade foi implantada em área de pastagem degradada com solo tipo Podzólico Vermelho Amarelo, com horizonte A fraco, textura arenosa, CTC de 8% e baixos teores de matéria orgânica, apresentando sulcos de erosão e vossorocas causados pela entrada de água da estrada da propriedade.

¹ Engenheiro-agrônomo, Extensionista da Emater, forest@wbinterline.com.br.

² Engenheiro-agrônomo, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*, honorino@cnpf.embrapa.br.

Quanto à climatologia regional, a temperatura média anual varia de 18° C e 20° C, sendo que no mês mais quente (janeiro), oscila entre 20° C e 24° C e no mês mais frio (julho) entre 14° C e 16° C. A precipitação pluviométrica varia de 1.250 a 1.500 mm/ano; os meses de dezembro e janeiro são os mais chuvosos e junho, julho e agosto os mais secos.

A reforma da pastagem foi feita com a mobilização do solo através de uma aração profunda e construção de terraços de base estreita, seguida do cultivo do feijão e milho com correção da acidez do solo.

A implantação dos quebra-ventos foi feito com o plantio das mudas de grevília no lado inferior dos terraços, já no primeiro ano.

As parcelas foram de 40 m x 5 m, sem repetição com os seguintes espaçamentos:

- ♦ T1 - Fileiras duplas espaçadas em 2 m com 1 m entre plantas (2 m x 1 m);
- ♦ T2 - Fileiras duplas espaçadas em 2 m com 2 m entre plantas (2 m x 2 m);
- ♦ T3 - Fileiras duplas espaçadas em 2 m com 3 m entre plantas (2 m x 3 m);
- ♦ T4 - Fileiras simples espaçadas em 2 m com 1 m entre plantas (2 m x 1 m);

- ♦ T5 - Fileiras simples espaçadas em 2 m com 2 m entre plantas (2 m x 2 m);
- ♦ T4 - Fileiras simples espaçadas em 2 m com 3 m entre plantas (2 m x 3 m).

As variáveis avaliadas são sobrevivência, altura, DAP e volume em m³/ha.

Os resultados aos 7 anos (junho de 2001), indicam que:

- ♦ T2 apresenta o melhor DAP, altura e volume de madeira;
- ♦ T3 teve o menor índice de sobrevivência;
- ♦ T1 e T6 apresentam o maior índice de sobrevivência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMATER (Curitiba, PR). *Projeto alternativas agroflorestais*: plano de desenvolvimento florestal e agroflorestal para a microrregião de Wenceslau Braz/Norte Pioneiro. Curitiba, 1997. 211 p. não publicado.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Produção agrícola municipal*: Paraná. Rio de Janeiro, 1999. 346 p.

IBGE (Rio de Janeiro, RJ). *Sinopse preliminar do senso demográfico 2000*. Rio de Janeiro, 2000. v. 7.

Comunicado Técnico, 58



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Florestas
Endereço: Estrada da Ribeira km 111 - CP 319
Fone: (0**41) 666-1313
Fax: (0**41) 666-1276
E-mail: sac@cnpf.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2001): 500 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Moacir José Sales Medrado
Secretário-Executivo: Guiomar M. Braguinha
Membros: Antônio Carlos de S. Medeiros, Edilson B. de Oliveira, Erich G. Schaitza, Honorino R. Rodigheri, Jarbas Y. Shimizu, José A. Sturion, Patricia P. de Mattos, Sérgio Ahrens, Susete do Rocio C. Penteado

Expediente

Supervisor editorial: Moacir José Sales Medrado
Revisão de texto: Elly Claire Jansson Lopes
Tratamento das ilustrações: Cleide Fernandes
Editoração eletrônica: Cleide Fernandes